

## **Lobby pelo Brasil e seu povo!**

O jornalista Milton Junior escreveu no Estadão uma pequena matéria com o título "Lóbi do atraso deveria se envergonhar", em que critica políticos do PT e sindicalistas por estarem fazendo lobby contra a privatização do Sistema Eletrobrás e suas empresas de geração e transmissão.

A Associação dos Empregados da Eletrobrás - AEEL não sabe ao certo a que grupos, pessoas ou interesses o senhor Milton Junior está a serviço, mas tem a certeza de que ele não está à serviço dos consumidores residenciais, comerciais e industriais brasileiros, que buscam energia de melhor qualidade e com menores preços.

As cinco distribuidoras, citadas pelo informado jornalista, foram privatizadas por valores simbólicos e, em fevereiro de 2018, a Eletrobrás, ao provar estas vendas, também decidiu assumir a bagatela de R\$ 11,2 bilhões em dívidas das empresas. Negócio de pai para filho, às custas dos consumidores!

Somado a isso, a ANEEL aprovou generosos reajustes nas tarifas dos novos donos. Resumo da ópera privatista: a dívida pesada ficou na Eletrobrás. O preço de venda foi simbólico, as tarifas foram reajustadas, os investimentos foram alongados, o lucro garantido aos compradores e a conta final fica com os consumidores. Lucro a qualquer custo enquanto durar a concessão!

O nobre jornalista, já que gosta de escrever sobre "Lóbi", o senhor poderia fazer uma matéria sobre os lobbys e artimanhas que o grupo 3G do megaempresário Jorge Paulo Lemann vem implementando dentro da Eletrobrás desde 2016, com foco na sua privatização; poderia investigar as relações do presidente da Eletrobrás, Wilson Pinto Júnior, com os donos do 3G; poderia calcular quanto os brasileiros pagarão a mais em suas contas de energia com a privatização da Eletrobrás, já que passarão a pagar uma energia velha e já amortizada como se nova fosse; poderia colocar uma lupa nos conflitos de interesses que permeiam a atual gestão da Eletrobrás; poderia procurar entender e denunciar os negócios nebulosos envolvendo a comercialização da energia de Itaipu, fato amplamente divulgado pelas imprensas paraguaia e brasileira e, por fim, investigar também a doação de campanha eleitoral, o site do TSE tem as informações.

Defender a não privatização da Eletrobrás e suas empresas não constitui nenhuma vergonha, caro jornalista, vergonha mesmo é fechar os olhos para alianças políticas e econômicas traiçoeiras, que causam prejuízos ao Brasil, pondo em risco a Democracia, a Soberania e Liberdade de seu povo, e que efetuam desvios fraudulentos - o abominável crime de lesa-pátria.

Somos lobistas dos interesses do setor elétrico e do povo brasileiro e com muito orgulho!

**Compartilhem este informe com os colegas!**

**Juntos somos mais fortes!**

**ASSOCIE-SE A AEEL ([clique aqui](#)) OU AO SINDICATO DE CLASSE (links nas logos abaixo)**

**A Diretoria, em 20 de setembro de 2019.**  
**Associação dos Empregados da Eletrobrás – AEEL**

